



Comitê de Investimento - CGRPPS
Município de Constantina

ATA REUNIÃO Nº 04/2020

Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às dez horas, no Centro Administrativo Municipal desta cidade, após tomadas as cautelas necessárias, vez que o município ainda encontra-se em quarentena, devido a Pandemia de Corona vírus, reuniram-se os Membros do Comitê de Investimentos do RPPS de Constantina, para reunião de avaliação da Carteira do ativos do RPPS e manutenção do Plano de Contingência dos ativos. **RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO.** Em maio, houve uma continuidade do movimento de recuperação dos ativos de risco, com reflexo positivo para as diversas estratégias na indústria brasileira de fundos – entre multimercados, fundos de ações e de renda fixa, os retornos foram expressivos em geral. No âmbito global, têm prevalecido os efeitos positivos dos esforços fiscais e monetários coordenados pelos principais bancos centrais no mundo, que, juntamente com o relaxamento de medidas de restrição sanitária pelos governos, contribuíram para a redução da aversão a risco. No Brasil, mesmo com o ambiente político extremamente conturbado e a situação delicada da crise sanitária, o Ibovespa seguiu movimento de alta das bolsas globais e teve valorização de 8,57% no mês. Tínhamos até ali a pior Bolsa do Mundo no ano (-55% em dólares), a pior moeda do mundo no ano (-33% vs. o Dólar), e os juros futuros já se encontravam muito acima da taxa Selic (8% para os DIs longos, vs. 3% da Selic), embutindo um enorme prêmio de risco futuro pelo mercado. Analisando sobre os investidores estrangeiros até então, o sentimento estava muito negativo, por conta: 1) das grandes preocupações com o cenário político conturbado, 2) a crise do coronavírus se agravando no país, enquanto Europa e EUA já mostravam declínio em suas curvas, e 3) como investir em um país que a moeda perde mais de 30% de valor e não tem muito suporte do governo ou do Banco Central. O IPCA de maio, divulgado pelo IBGE, foi de -0,38%. Sendo a menor variação mensal desde agosto de 1998. No ano, o IPCA acumula queda de -0,16% e nos últimos 12 meses a variação ficou em 1,88%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, cinco apresentaram deflação com o maior impacto negativo provindo dos Transportes, que se deve a queda nos preços dos combustíveis em particular a gasolina com baixa de -4,31%, cuja queda foi menos intensa que a registrada em abril. Já o INPC, por sua vez, variou -0,25%. Foi o menor resultado para um mês de maio desde início do Plano Real. A variação acumulada no ano foi de 0,06% e nos últimos 12 meses ficou em 2,05%. Dentro os principais fatores impactantes ao índice, os produtos alimentícios subiram 0,40% %. Já o agrupamento dos produtos não alimentícios, tiveram uma deflação de -0,44%. Assim, no mercado de renda fixa, dando continuidade a trajetória de recuperação iniciada em abril, todos os sub-índices apresentaram retorno positivo no mês, o IMA-Geral por exemplo variou 1,02% no mês e na renda variável também tivemos uma variação positiva, conforme já mencionamos, acompanhando os mercados do exterior impulsionados pelas reaberturas de grandes economias após já terem passado pelos picos da Covid-19, com

AB
JPL
SCL



**Comitê de Investimento - CGRPPS
Município de Constantina**

o Ibovespa fechando aos 87.403 pontos. Conforme orientação da empresa que presta assessoria ao nosso RPPS, a Referência Gestão e Risco, na questão investimentos, nossas aplicações, entendemos ainda que devemos estar de olho em 4 pontos: a) uma possível 2ª onda de COVID: caso haja forçaria, novas quarentenas e a volta do forte choque econômico. É importante frisar que até agora, não há sinais; b) Guerra Comercial China-EUA: caso a guerra comercial entre China e EUA se desencadeie para uma Guerra Fria entre os dois países, isso poderia levar a uma escalada da aversão ao risco novamente. Mas os sinais vistos até agora não apontam nessa direção; c) Político: os riscos políticos no Brasil parecem ter diminuído, mas não desapareceram por completo. É importante monitorar as tensões entre os três poderes, as investigações em curso, e as medidas setoriais sendo discutidas no Congresso e; d) Economia: a grave crise levada pelo COVID deixará marcas na Economia muito além da retomada das atividades pós pandemia. Assim, a decisão deste Comitê é de mantemos cautela nos investimentos e acompanhamento nas estratégias. Para recursos novos, tais como contribuições e parcelamentos, vamos indicar ao Conselho de Previdência utilizar ativos de vértices curtos (IRF-M1 e DI), quanto a carteira como um todo vamos seguir o Plano de contingência, ou seja, sem mudanças bruscas esperando o melhor momento para realocar. Qualquer decisão precipitada pode causar prejuízos sem a possibilidade de recuperar em uma retomada do mercado. Nada mais havendo a constar, encerra-se à presente ata que segue assinada pelos presentes.


Adenir Bitello

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS


Domingas Sartori Binello

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS


Jamye Rodrigues da Silva

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS


Clarice Conterato

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS


Clelia Juliana Rugeri

Gestora Previdenciária – CGRPPS 1851